

RESUMO SIMPLES - GT 13 ENSINO DE CIÊNCIAS E A PRÁTICA
EDUCATIVA PROF. ME. JOSÉ NETO DE OLIVEIRA FELIPPE (SEDUC – GO)

**ENSINO DE ASTRONOMIA EM ELETIVAS: UM RELATO DE PRÁTICA
DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Eliane Freitas Valentim (elivalentim@gmail.com)

Carla Renata De Oliveira (edfiscarla1@hotmail.com)

Edjalma Gomes Filho (edjalmagomesfilhoo@outlook.com)

O ensino de Astronomia na educação básica apresenta grande potencial pedagógico, pois desperta a curiosidade natural dos estudantes e possibilita a abordagem de conceitos fundamentais das Ciências da Natureza, como movimento, luz, gravidade e tecnologia. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar uma prática docente desenvolvida por meio de eletivas de Astronomia, destacando sua contribuição para a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e a preparação dos estudantes para a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA). A proposta fundamenta-se na teoria da Aprendizagem Significativa, segundo a qual o aprendizado ocorre de forma mais efetiva quando novos conhecimentos são relacionados aos saberes prévios dos estudantes (Ausubel, 2003). No ensino de Astronomia, essa abordagem é especialmente relevante, uma vez que os alunos já possuem concepções espontâneas sobre o Universo, construídas a partir de experiências cotidianas, da mídia e da cultura digital. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que o ensino de Ciências deve promover o pensamento científico, crítico e criativo, incentivando a investigação, a resolução de problemas e o protagonismo estudantil (Brasil, 2018). As eletivas foram

organizadas a partir de metodologias ativas, envolvendo pesquisas orientadas, análise de imagens e vídeos, discussões coletivas e atividades práticas. A Astronomia foi trabalhada de forma interdisciplinar, articulando conteúdos de Ciências, Física, Matemática, Geografia, Arte e Tecnologia, conforme defendem estudos sobre o ensino de Astronomia na educação básica, que apontam a interdisciplinaridade como estratégia para tornar os conceitos mais acessíveis e contextualizados (Langhi; Nardi, 2012). Como culminância, os estudantes produziram pinturas em telas com temática astronômica, expostas à comunidade escolar, favorecendo o engajamento visual, criativo e a socialização dos conhecimentos construídos. Além do caráter formativo e cultural, a eletiva desempenhou papel relevante na preparação dos estudantes para a Olimpíada Brasileira de Astronomia. Os conteúdos abordados, aliados ao desenvolvimento do raciocínio científico, da interpretação de fenômenos e da resolução de problemas, contribuíram para um melhor desempenho nas avaliações da OBA. Observou-se aumento do interesse, da participação e do comprometimento dos alunos, refletindo positivamente na obtenção de medalhas e no fortalecimento da cultura científica escolar. Conclui-se que as eletivas de Astronomia constituem um espaço pedagógico privilegiado para a inovação da prática docente, promovendo aprendizagem significativa, interdisciplinaridade e protagonismo juvenil. Além disso, configuram-se como estratégia eficaz de incentivo à participação e ao sucesso dos estudantes em olimpíadas científicas, como a OBA, ampliando oportunidades de reconhecimento acadêmico e valorização do conhecimento científico na escola.

Palavras-chave: astronomia; eletivas; prática docente; aprendizagem significativa; interdisciplinaridade.